

Gonçalves & Tortola S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Ayrton Senna da Silva, 300 - 3º andar, sala 311 Gleba Palhano, Londrina (PR) Brasil

T +55 43 3306-1047

Aos Administradores e Acionistas
Gonçalves & Tortola S.A.
Maringá – PR

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Gonçalves & Tortola S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil individual e consolidado da Gonçalves & Tortola S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e controladas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

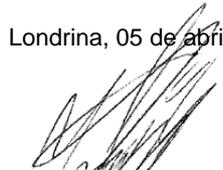
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, além disso, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e nas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

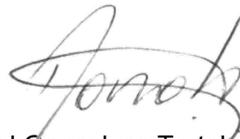
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Londrina, 05 de abril de 2022



Marcello Palamartchuk
CT CRC 1PR-049.038/O-9

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Gonçalves Tortola
Diretor Industrial
CPF 653.854.899-72

Gonçalves & Tortola S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	169.053	166.945	168.952	166.647
Outros investimentos, incluindo derivativos	11	22.995	45.863	22.995	45.863
Contas a receber de clientes e outros créditos	12	275.660	252.749	275.499	252.707
Estoques	13	351.431	275.026	351.431	275.026
Ativos biológicos	14	185.690	110.448	185.690	110.448
Adiantamentos a fornecedores	-	10.367	16.266	10.367	16.264
Impostos a recuperar	15	69.837	52.618	69.677	52.458
Total do ativo circulante		1.085.033	919.915	1.084.611	919.414
Ativo não circulante					
Outros investimentos, incluindo derivativos	11	5.000	-	5.000	-
Contas a receber de clientes e outros créditos	12	18.115	6.455	18.115	6.374
Impostos a recuperar	15	64.122	66.527	62.149	64.554
Depósitos judiciais	-	3.239	2.479	3.239	2.479
Adiantamentos a fornecedores	-	3.769	13.230	3.769	13.230
Investimentos	16	11.815	9.482	46.852	46.465
Ativos biológicos	14	30.537	22.825	30.537	22.825
Imobilizado	17	683.956	601.852	661.261	577.813
Intangíveis	18	65.159	65.585	65.136	65.562
Total do ativo não circulante		885.712	788.435	896.058	799.303
Total do ativo		1.970.745	1.708.350	1.980.669	1.718.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gonçalves & Tortola S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Passivo circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	232.666	135.122	230.975	134.283
Empréstimos e financiamentos	20	253.183	185.707	253.048	185.044
Credores em recuperação judicial	21	130.046	74.086	129.031	74.076
Obrigações tributárias	22	9.747	8.474	9.747	8.474
Obrigações sociais	23	50.691	44.953	50.691	44.953
Adiantamentos de clientes	-	24.987	4.260	24.987	4.259
Dividendos a pagar	28.c	9.736	9.736	9.736	9.736
Total do passivo circulante		<u>711.056</u>	<u>462.337</u>	<u>708.215</u>	<u>460.825</u>
Passivo não circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	12.555	51.466	37.390	75.547
Empréstimos e financiamentos	20	74.215	35.565	72.726	28.466
Credores em recuperação judicial	21	252.739	409.369	246.596	408.297
Obrigações tributárias	22	31.898	36.329	31.898	36.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	66.117	61.561	61.695	57.544
Provisão para contingências	25	35.696	39.395	35.696	39.395
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	13.821	13.821	13.821	13.821
Total do passivo não circulante		<u>487.041</u>	<u>647.505</u>	<u>499.822</u>	<u>659.400</u>
Patrimônio líquido	28				
Capital social	-	114.400	114.400	114.400	114.400
Ajustes de avaliação patrimonial	-	13.130	13.675	13.130	13.675
Reservas de lucros	-	645.102	470.418	645.102	470.418
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>772.632</u>	<u>598.492</u>	<u>772.632</u>	<u>598.492</u>
Participação de não controladores	-	16	16	-	-
Total do patrimônio líquido		<u>772.648</u>	<u>598.508</u>	<u>772.632</u>	<u>598.492</u>
Total do passivo		<u>1.198.097</u>	<u>1.109.842</u>	<u>1.208.037</u>	<u>1.120.224</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.970.745</u>	<u>1.708.350</u>	<u>1.980.669</u>	<u>1.718.717</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gonçalves & Tortola S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	29	3.123.353	2.464.188	3.123.353	2.464.188
Custo das vendas	30	(2.547.521)	(1.886.530)	(2.547.521)	(1.886.530)
Lucro bruto		575.832	577.658	575.832	577.658
Despesas de vendas	30	(249.765)	(162.415)	(249.580)	(162.415)
Despesas administrativas	30	(164.250)	(173.063)	(162.905)	(171.629)
Outros resultados operacionais	31	27.846	(10.479)	27.729	(10.482)
Resultado de equivalência patrimonial	16	2.098	3.556	211	1.814
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		191.761	235.256	191.287	234.946
Receitas financeiras		216.165	204.780	216.164	204.685
Despesas financeiras		(229.229)	(294.780)	(229.161)	(294.779)
Resultado financeiro líquido	32	(13.064)	(90.000)	(12.997)	(90.094)
Resultado antes dos impostos		178.697	145.256	178.290	144.852
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	-	(529)	-	(529)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(4.557)	24.984	(4.150)	25.388
Lucro do exercício		174.140	169.711	174.140	169.711
Resultado atribuído para					
Acionistas controladores		174.140	169.711	-	-
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro do exercício		174.140	169.711	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gonçalves & Tortola S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado do exercício	174.140	169.711	174.140	169.711
Resultados abrangentes	544	569	544	569
Resultado abrangente total	<u>174.684</u>	<u>170.280</u>	<u>174.684</u>	<u>170.280</u>
Resultado atribuído para				
Acionistas controladores	174.684	170.280	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>174.684</u>	<u>170.280</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gonçalves & Tortola S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para exercícios findos em 31 dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores								Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total		
	Notas	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais				
Saldo em 31 de dezembro de 2019		114.400	14.243	22.880	15.328	261.930	-	428.781	24.893	453.674
Realização do custo atribuído	-	-	(569)	-	-	-	569	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	169.711	169.711	(24.877)	144.834
Destinação do lucro:										
Constituição de reserva de incentivos fiscais no exercício	28.c	-	-	-	-	185.608	(185.608)	-	-	-
Reversão da reserva de retenção de lucros		-	-	-	(15.328)	-	15.328	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		114.400	13.674	22.880	-	447.538	-	598.492	16	598.508
Realização do custo atribuído		-	(544)	-	-	-	544	-	-	-
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	174.140	174.140	-	174.140
Destinação do lucro:										
Constituição de reserva de incentivos fiscais no exercício	28.c	-	-	-	-	174.684	(174.684)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		<u>114.400</u>	<u>13.130</u>	<u>22.880</u>	<u>-</u>	<u>622.222</u>	<u>-</u>	<u>772.632</u>	<u>16</u>	<u>772.648</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gonçalves & Tortola S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício	174.140	169.711	174.140	169.711
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Depreciação	34.018	33.767	32.675	32.334
Exaustão	24.316	19.663	24.316	19.663
Amortização	203	314	203	314
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	(2.541)	-	(2.541)
Provisão (reversão) para contingências	(3.699)	(380)	(3.699)	(380)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.098)	(3.556)	(211)	(1.814)
Resultado na venda de ativo imobilizado	9.003	42.857	9.003	11.846
Amortização carteira de clientes	783	7.342	783	783
Juros de capital próprio	(442)	(356)	(324)	(261)
Provisão para juros sobre credores da recuperação judicial	23.790	45.800	23.726	45.800
Provisão variação cambial credores da recuperação judicial	12.192	40.903	12.192	40.903
Provisão para juros sobre empréstimos e financiamentos	17.461	13.043	17.461	13.043
Provisão variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	12.764	26.493	12.764	26.493
Perdas com Investimento	-	-	-	15.558
Ajuste a valor presente - Clientes	1.331	-	1.331	-
Ajuste a valor presente - Impostos a recuperar	(5.613)	298	(5.613)	298
Ajuste a valor presente - Credores da recuperação judicial	(16.595)	(29.092)	(16.595)	(29.092)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	4.557	(24.455)	4.150	(24.859)
	<u>286.111</u>	<u>339.813</u>	<u>286.302</u>	<u>317.800</u>
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e outros créditos	(35.459)	(15.988)	(35.540)	(37.024)
Estoques	(76.405)	(45.052)	(76.405)	(67.946)
Ativos biológicos	(75.242)	(14.009)	(75.242)	(25.252)
Adiantamentos a fornecedores	15.359	4.690	15.359	2.837
Impostos a recuperar	(9.201)	38.608	(9.201)	14.560
Depósitos judiciais	(761)	1.761	(761)	1.490
Fornecedores e outras contas a pagar	23.250	(49.509)	23.219	(6.376)
Obrigações tributárias	(3.158)	(9.961)	(3.158)	(6.007)
Obrigações sociais	5.739	19	5.739	4.038
Adiantamentos de clientes	20.727	(10.368)	20.727	(10.002)
	<u>150.960</u>	<u>240.003</u>	<u>151.039</u>	<u>188.119</u>
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais				
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Outros investimentos, incluindo derivativos	17.857	(8.531)	17.857	(8.531)
Adições ao ativo imobilizado	(125.124)	(90.749)	(125.124)	(90.749)
Ativos biológicos	(32.028)	(21.141)	(32.028)	(24.729)
Intangível	(560)	(3.651)	(560)	(3.651)
Dividendos recebidos de controladas	78	82	57	60
Investimento em coligadas	(302)	-	(222)	-
Venda de ações controlada	-	(22.119)	-	24.515
	<u>(140.079)</u>	<u>(146.109)</u>	<u>(140.020)</u>	<u>(103.085)</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento				
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	243.232	261.331	243.232	261.331
Liquidações de empréstimos e financiamentos	(221.902)	(269.471)	(221.843)	(259.929)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(30.103)	(34.406)	(30.103)	(34.406)
	<u>(8.773)</u>	<u>(42.546)</u>	<u>(8.714)</u>	<u>(33.004)</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento				
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	2.108	51.348	2.305	52.029
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	166.945	115.597	166.647	114.619
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>168.053</u>	<u>166.945</u>	<u>168.952</u>	<u>166.647</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Gonçalves & Tortola S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia está sediado na Estrada Maringá, s/nº, Lote 152 - Gleba Patrimônio Maringá, na cidade de Maringá, Estado do Paraná. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas a 31 de dezembro de 2021 abrangem a Companhia e suas controladas e investimentos em empresas coligadas (conjuntamente referidas como “o Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

O Grupo é detentor de 33 unidades (não auditado), sendo 22 unidades produtivas, 08 comerciais e de distribuição, 02 postos de combustíveis, 01 administrativas e apoio, e tem por objeto principal, fomentar toda Cadeia Produtiva de Avicultura de Corte, em sua área de atuação, promovendo desenvolvimento e melhorias socioeconômicas de seus parceiros criadores, fornecedores, clientes, colaboradores e comunidades. Destacam-se as atividades de recebimentos e beneficiamento de cereais; fábricas de rações para alimento animal; matrizeiros de aves; produção de ovos férteis e comerciais; incubatório de ovos férteis; produção de pintainho de um dia; produção de aves no sistema de parceira/integração; abatedouro de aves; preparação e comércio de derivados de aves nos mercados interno e externo. Também integram o seu portfólio de negócios, as atividades de importação, exportação e revenda de gêneros alimentícios e frios; produção de alimentos prontos, distribuição de combustíveis, serviços de representação comercial; serviço de transporte de mercadorias, e a agropecuária. Ademais, integram suas operações as atividades de indústria e comércio de féculas, amidos modificados e seus derivados. O grupo exporta boa parte de sua produção, tendo como destinos: África Do Sul, Albânia, Alemanha, Áustria, Argentina, Bahrain, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Catar, Chile, China, Colômbia, Coreia Do Sul, Cuba, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Hong Kong, Indonésia, Inglaterra, Irlanda, Itália, Japão, Kosovo, Kuwait, Maldivas, México, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, Rússia, Singapura, Suécia, Suíça, Turquia e Uruguai.

Recuperação judicial

Depois que o juízo da ação decretou o encerramento da recuperação judicial no dia 28 de julho de 2020 e após a manifestação das partes (credores e Ministério Público) no dia 25/08/2021, foi concluso o processo de RJ pela publicação do Trânsito em Julgado nos autos da ação, sendo que o plano vem sendo cumprido, rigorosamente em dia, de acordo com as condições aprovadas em Assembleia Geral de Credores e conforme os critérios estabelecidos em cada classe.

Posição de Mercado

De acordo com dados publicados por entidades do setor avícola, em 2021, apesar de ser mais um ano atípico devido a pandemia provocada pelo Covid-19, a indústria avícola registrou mais um recorde de produção. Foram 14,3 milhões de toneladas de carne de frango, volume cerca de 5% maior que 2020 e com um consumo per capita interno de 48 kg/ano contra os 46 kg per capita de 2020.

Diante deste cenário, o Grupo GTFoods fechou o ano de 2021 com o 4º maior *market share* do mercado de frango do Brasil, sendo a 6ª maior produtora de carne de frango do Brasil e 7ª maior empresa exportadora de carne frango do país.

Estes números demonstram que, durante os últimos 2 anos de pandemia, a indústria brasileira de proteína animal não paralisou a sua produção, como aconteceu em alguns países. Assim, o setor conseguiu cumprir um papel importante de atender a demanda dos consumidores do Brasil e do exterior e a GTFoods com um Intensivo planejamento financeiro e de produção vem consolidando e conquistando seu espaço no setor avícola brasileiro.

Covid-19:

No decorrer do exercício de 2021, a administração da GTFoods continuou avaliando de forma constante o impacto do surto Covid-19 nas operações, na produção e na posição patrimonial e financeira do Grupo, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar em seus negócios e em seu quadro de colaboradores e parceiros.

2. Relação de entidades controladas

Veja política contábil na Nota Explicativa nº 8.

As Empresas do Grupo GT Foods, consolidadas nas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Participação Acionária			2021	2020
Consolidado				
Companhia Internacional de Logística	Brasil	Coligada	23%	23%
Controladora				
Canção Comercio de Caminhões Ltda.	Brasil	Controlada	98%	98%
Mister Industrial S/A	Brasil	Controlada	100%	100%
Companhia Internacional de Logística	Brasil	Coligada	17%	17%

As Empresas do Grupo GT Foods, consolidadas nas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

- Mister Industrial Avícola S.A. ("Mister");
- Canção Comércio de Caminhões Ltda. ("Caminhões");

As atividades das Empresas consolidadas estão descritas a seguir:

Mister Industrial Avícola S.A.

A Mister Industrial Avícola S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em Paranaíba - Paraná, e tem por objeto social engorda, abate, industrialização, comercialização, distribuição de aves e pequenos animais e seus derivados, essa Empresa realiza o arrendamento de suas instalações físicas para Gonçalves & Tortola S.A.

Canção Comércio de Caminhões Ltda.

A Canção Comércio de Caminhões Ltda. ("Empresa") é uma sociedade limitada, sediada em Maringá - Paraná, e tem por objeto social comércio no varejo de veículos e utilitários novos e usados.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

4. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 05 de abril de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na Nota Explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

5. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 12** – mensuração de provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes e outros créditos;
- **Nota Explicativa nº 14** – mensuração da vida útil das matrizes em produção;
- **Nota Explicativa nº 17** – mensuração da vida útil dos bens do ativo imobilizado;
- **Nota Explicativa nº 33** – análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período demonstrado, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 15** – reconhecimento de ajuste ao valor ao valor presente sobre os impostos a recuperar;
- **Nota Explicativa nº 21** – reconhecimento de ajuste ao valor presente sobre os credores em recuperação judicial.
- **Nota Explicativa nº 24** – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro para que possam ser utilizados;
- **Nota Explicativa nº 25** – reconhecimento e mensuração de provisão e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e

c) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 18** – intangível (ágio, marcas e carteira de clientes);
- **Nota Explicativa nº 33** – instrumentos financeiros.

7. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- Ativos intangíveis (ágio e marcas) são mensuradas pelo valor justo.

8. Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis. A seguir apresentaremos um resumo das principais políticas contábeis.

a) Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

(ii) Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e controladas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando: **(i)** os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; **(ii)** for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo; **(iii)** os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; **(iv)** não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; e **(v)** o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. A transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no armazém do cliente, entretanto, para alguns embarques internacionais, a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no respectivo navio localizado no porto. Geralmente, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

(ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações contábeis. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

(iii) Subvenções para investimentos

As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que estas serão recebidas e que o Grupo irá cumprir as condições associadas com a subvenção, e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática no período de vida útil do ativo.

No caso das subvenções oriundas de benefícios fiscais de ICMS, estas não são consideradas como receita, uma vez que o efeito no resultado está ligado a apuração de ICMS e não ao fato de serem consideradas subvenção para investimento.

c) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contem a receber).

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

d) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

e) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflète as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g) Ajuste a valor presente

Sobre as transações que dão origem a um ativo, passivo, receita ou despesa ou outra mutação do patrimônio líquido cuja contrapartida é um ativo ou um passivo não circulante, recebíveis ou exigíveis, ou de curto prazo quando houver efeito relevante, é reconhecido ajuste a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

O ajuste a valor presente é apresentado como conta retificadora dos recebíveis e exigíveis e é alocado ao resultado como receitas ou despesas financeiras pelo regime de competência, pelo método da taxa efetiva de juros.

h) Ajuste a valor justo

Para os ativos e passivos financeiros sem cotação pública, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação.

O ajuste a valor justo é apresentado em conta específica, determinada como ajuste a valor justo e sua variação é alocada ao resultado como receitas ou despesas financeiras pelo regime de competência.

i) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques de produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

j) Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo são compostos por aves matrizes, frangos de corte e ovos incubáveis.

Aves matrizes e frangos de corte estão mensurados pelo custo de formação. Os frangos de corte possuem um rápido ciclo de vida e seu valor contábil está representado substancialmente pelo seu custo de formação.

k) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para os CPCs (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	25 - 62 anos
Máquinas e equipamentos	5 - 25 anos
Equipamentos de informática	3 - 15 anos
Veículos	15 - 25 anos
Móveis e utensílios	3 - 25 anos

l) Ativos intangíveis e ágio

(i) Ágio (*goodwill*)

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	05 anos
----------	---------

m) Instrumentos financeiros

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos – Mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

(iii) Passivos financeiros não derivativos – Mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

n) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

o) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

9. Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

O IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do NBC TG 26/R5 (IAS 1), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem os seguintes pontos:

- a) O que significa um direito de postergar a liquidação;
- b) O direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- c) Essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e

d) Somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

O IASB emitiu alterações na divulgação de práticas contábeis, que esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023.

O IASB emitiu alterações no NBC TG 23/R3 (IAS 8), esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023.

A Empresa irá avaliar o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	41.345	21.222	41.244	20.924
Aplicações financeiras				
Banco Bradesco S.A.	59	18	59	18
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	22.374	26.170	22.374	26.170
Banco Citibank S.A.	4.344	-	4.344	-
Banco Safra S.A.	59.171	47.395	59.171	47.395
Banco Paraná Banco S.A.	-	632	-	632
Banco Daycoval S.A.	36.956	41.183	36.956	41.183
Banco Sofisa S.A.	-	28.164	-	28.164
Banco Banrisul S.A.	701	2.161	701	2.161
Banco Cresol S.A.	2.072	-	2.072	-
Banco Fibra S.A.	2.031	-	2.031	-
Total	169.053	166.945	168.952	166.647

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB) remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (100% do CDI em média).

11. Outros investimentos, incluindo derivativos

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	27.138	44.486	27.138	44.486
Contratos de opções	857	1.377	857	1.377
Total	27.995	45.863	27.995	45.863
Circulante	22.995	45.863	22.995	45.863
Não circulante	5.000	-	5.000	-
Total	27.995	45.863	27.995	45.863

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com taxas pré-fixadas de 100% do CDI.

Garantias

Na data de levantamento das demonstrações contábeis, existiam aplicações (CDB) dados como garantias relacionadas aos empréstimos e financiamentos, conforme detalhado na nota explicativa nº 20, no valor de R\$ 20.629 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 20.427 em 31 de dezembro de 2019).

12. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Mercado interno clientes	-	226.241	173.398	226.241	173.398
Mercado externo clientes (i)	-	29.849	62.022	29.849	62.022
Partes relacionadas clientes	26	28.632	13.405	28.647	13.421
Outros créditos	-	14.092	14.087	13.916	13.948
(-) Perda para créditos de liquidação duvidosa	-	(3.708)	(3.708)	(3.708)	(3.708)
(-) Ajuste a valor presente	-	(1.331)	-	(1.331)	-
Total		293.775	259.204	293.614	259.081
Circulante		275.660	252.749	275.499	252.707
Não circulante		18.115	6.455	18.115	6.374
Total		293.775	259.204	293.614	259.081

(i) A Companhia possuía registrado em 31 de dezembro de 2021, saldos de clientes de exportação no montante de R\$ 83.695, contudo, devido ao teste de reconhecimento de receita (cut-off), o valor líquido de clientes a receber de mercado externo totalizou R\$ 29.849.

Abaixo, demonstraremos a movimentação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial 1º de janeiro	(3.708)	(6.249)	(3.708)	(6.249)
Baixa por recebimento	-	633	-	633
Provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	-	1.907	-	1.907
Total	(3.708)	(3.708)	(3.708)	(3.708)

Abaixo, demonstraremos os títulos por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	276.240	222.070	276.123	221.990
Vencido de 1 a 30 dias	11.220	28.186	11.176	28.142
Vencido de 31 a 90 dias	6.645	8.461	6.645	8.461
Vencido de 91 a 120 dias	158	120	158	120
Vencido acima de 121 dias	4.551	4.076	4.551	4.076
Total	298.814	262.913	298.653	262.790

Garantias

Na data de levantamento das demonstrações contábeis existiam como garantia de empréstimos bancários, cessão de direitos dos títulos, chamados de recebíveis, podendo ser duplicatas (boletos bancários) e ou domicílio bancário (pagamento realizado via depósito em conta corrente), no montante de R\$ 120.089 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 65.860 em 31 de dezembro de 2020). Os títulos continuam em cobrança simples dentro de carteira de contas e receber, ou seja, todo dia o agente financeiro atualiza o saldo dos títulos que ficam bloqueados na conta vinculada a título de garantia e liberam a diferença para crédito em conta corrente.

13. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Matérias-primas e materiais de consumo	124.520	79.770	124.520	79.770
Produtos acabados	198.579	165.049	198.579	165.049
Mercadorias para revenda	7.538	4.538	7.538	4.538
Adiantamentos à fornecedores	20.794	25.670	20.794	25.670
Total	351.431	275.026	351.431	275.026

Em razão do forte aumento dos custos das matérias primas, principalmente milho e soja, além de embalagens e outros insumos produtivos, tiveram reflexo direto nos produtos acabados, os quais refletiram todo este aumento, de forma a valorizar os estoques, quando comparado ao exercício de 2020.

Garantias

Nas datas de levantamento das demonstrações contábeis, existiam estoques dados como garantias aos empréstimos e financiamentos, conforme detalhado na nota explicativa nº 20, no valor de R\$ 80.495 em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

14. Ativos biológicos

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando controla esses ativos como consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

Na opinião da Administração, o valor justo das matrizes, aves de corte e ovos estão, substancialmente, representados pelo custo de formação devido ao curto ciclo de vida dos animais, bem como pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos nossos produtos deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima/ponto de abate). Dessa forma, a Administração manteve o registro das matrizes, aves de corte e ovos por seu custo de formação.

Composição dos saldos de ativos biológicos:

	Consolidado e Controladora					
	2021			2020		
	Quantidade	Unitário	Total	Quantidade	Unitário	Total
Integração frango de corte (a)	17.432	9,97	173.878	17.519	5,81	101.811
Ovos em incubação (b)	9.729	1,21	11.812	8.904	0,97	8.637
Parcela circulante	27.161		185.690	26.423		110.448
Cultura em Formação Eucalipto	-	-	168	-	-	128
Matrizes de corte produção (c)	870	34,89	30.369	589	38,51	22.697
Parcela não circulante	870		30.537	589		22.825
Total ativo biológico	28.031		216.227	27.012		133.273

- (a) Os animais classificados neste grupo são aves destinadas ao abate para produção de carne in-natura. O abate ocorre de forma sequencial e os animais ficam em integração em um curto intervalo de tempo, ao atingir o peso ideal são transferidos para o abate. Seu custo de formação é composto substancialmente por ração, vacinas, medicamentos e pintos de um dia;
- (b) São compostos pelos ovos em incubação que após sua eclosão, os pintainhos de um dia são enviados aos integrados ou para as granjas próprias para engorda;
- (c) Os animais classificados no subgrupo de animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como "em formação" e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como "em produção". A Administração considera justo a valorização pela formação do custo, considerando-se que não existe prática no mercado de comercialização de matrizes. Durante o período de produção, as matrizes são exauridas linearmente pelo período de 12 meses, e no final desse período são descartadas ou comercializadas para abatedouros habilitados.

Movimentação dos saldos de ativos biológicos:

Consolidado e Controladora					
	Integração frango de corte	Ovos	Aves Matrizes	Cultura de Eucalipto	Total
Em 1º de janeiro de 2021	101.811	8.637	22.697	128	133.273
Aumento por aquisição	197.899	30.687	15.748	40	244.374
Consumo de rações, medicamentos, mão de obra e outros custos	1.718.059	116.882	21.624	-	1.856.565
(-) Transferência	144.394	(144.394)	-	-	-
(-) Frango abatido	(1.988.285)	-	(1.518)	-	(1.989.803)
(-) Exaustão	-	-	(24.316)	-	(24.316)
(-) Redução por descarte/venda	-	-	(3.866)	-	(3.866)
Em 31 de dezembro de 2021	173.878	11.812	30.369	168	216.227

Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo está sujeito a leis e regulamentos nos diversos países em que opera. O Grupo estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis regulatórias, exigências fitossanitárias e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar risco regulatório e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Garantias

Nas datas de levantamento das demonstrações contábeis, existiam ativos biológicos dados como garantias aos empréstimos e financiamentos, conforme detalhado na nota explicativa nº 20, no valor de R\$ 25.800 em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

15. Impostos a recuperar

Item	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
IR / CSLL a compensar (a)	12.729	50.932	12.729	50.772
PIS / Cofins a recuperar (b)	74.227	32.554	74.227	32.554
ICMS a recuperar (c)	45.869	35.316	43.896	33.343
Outros impostos	1.134	343	974	343
Total	133.959	119.145	131.826	117.012
Circulante	69.837	52.618	69.677	52.458
Não circulante	64.122	66.527	62.149	64.554
Total	133.959	119.145	131.826	117.012

(a) Em 2021 o grupo restituiu R\$ 51.302, de créditos de IRPJ e CSLL, sendo R\$ 35.920 de créditos originais e R\$ 15.381 de atualizações financeiras.

(b) Movimentação do Pis/Cofins a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	32.554	14.472	32.554	9.373
Créditos gerados no período	106.885	79.496	106.885	84.594
Créditos processo judicial	40.110	-	40.110	-
Compensações com a operação	(35.859)	(21.235)	(35.859)	(21.235)
Ressarcimento	-	(11.065)	-	(11.065)
Provisão de estorno de crédito	-	32.602	-	32.602
Compensações PER/DCOMP	(69.463)	(61.714)	(69.463)	(61.714)
Total	74.227	32.554	74.227	32.554

PIS e Cofins – Mensalmente são realizadas as apurações de PIS e Cofins, e os débitos apurados pelas saídas são compensados com os créditos de mesma natureza. A partir do terceiro trimestre de 2018, com o advento da Lei nº 13.670/2018, os créditos passaram a ser consumidos integralmente, em procedimentos de compensação com contribuições previdenciárias.

Em 04 de novembro de 2021 a Companhia obteve êxito no processo judicial de exclusão do ICMS da base cálculo do Pis e Cofins, perfazendo um total de créditos de R\$ 23.907 (valores originais), acrescido de R\$ 16.203 de atualização.

Pela não realização completa dos saldos dos créditos, a Companhia projeta a realização da seguinte forma:

Período Apuração	Valor	Observações	Realização
2021	51.095	Utilização com pedido de compensação	2022/2023
2021	23.132	Utilização com pedido de compensação	2024/2025
Total	74.227		

(c) Movimentação do ICMS a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	35.316	36.370	33.343	32.532
Créditos gerados no período	324.889	260.132	324.889	261.997
Compensações com a operação	(312.893)	(252.949)	(312.893)	(252.949)
Transferência via SISCREDE	(1.443)	-	(1.443)	-
(-) Provisão de estorno de crédito	-	(10.000)	-	(10.000)
(-) Ajuste a valor presente	-	3.162	-	3.162
(-) Provisão de Deságio Siscred	-	(1.399)	-	(1.399)
Total	45.869	35.316	43.896	33.343

ICMS – Os créditos apurados pelas entradas e os débitos apurados pelas saídas são compensados mensalmente. O Grupo possui mais créditos pelas entradas do que débitos pelas saídas (ocasionando o aumento constante do saldo a recuperar).

Essa situação, em geral, é originada pelos créditos de entradas de matérias – primas onde o Grupo mantém créditos proporcionais as exportações, e no mercado interno o Grupo possui crédito presumido proporcionais as vendas no mercado interno de 7%. As filiais instaladas no Estado do Paraná possuem apuração centralizada do imposto. O Estado do Paraná permite transferência de créditos a terceiros, desde que habilitados no Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED). A Administração do Grupo GT Foods já esperando uma perda com deságio na operação de SISCRED efetuou a provisão de R\$ 1.399 em 31 de dezembro de 2020, que se manteve para 31 de dezembro de 2021.

16. Investimentos

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial				
Mister Industrial Avícola S.A.	-	-	37.330	38.657
Canção Comércio de Caminhões Ltda.	-	-	795	795
Companhia Internacional de Logística S.A.	11.551	9.229	8.467	6.764
Total	11.551	9.229	46.592	46.216
Investimentos avaliados por custo de aquisição				
Quotas em cooperativas de crédito	264	253	260	249
Total	264	253	260	249
Total Investimentos	11.815	9.482	46.852	46.465

b. Movimentação dos investimentos

	Controladora			Total	Consolidado
	Canção Comércio de Caminhões Ltda.	Mister Industrial Avícola S.A.	Companhia Internacional de Logística S.A.		Companhia Internacional de Logística S.A.
(a) Participação no capital 31/12/2021					
% Participação	98%	100%	17%	-	23%
Quantidade total de quotas:	92	46.146	38.664	-	38.664
Quantidade de quotas possuídas:	90	46.146	6.666	-	9.095
(b) Informação das controladas 31/12/2021					
Capital social	470	46.146	34.483	-	34.483
Patrimônio líquido	811	37.331	47.888	-	47.888
Lucro (prejuízo) do exercício		(1.327)	8.927	-	8.927
(c) Saldo do investimento 31/12/2021					
Saldo do investimento no início do período	795	38.657	6.764	46.216	9.229
Equivalência patrimonial	-	(1.327)	1.538	211	2.098
Integralização de Capital	-	-	222	222	302
Distribuição de dividendos	-	-	(57)	(57)	(78)
Saldo do investimento em coligada e controlada em 31/12/2021	795	37.330	8.467	46.592	11.551

c. Informações das investidas

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas.

	País	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2021						
Canção Comércio de Caminhões Ltda.	Brasil	828	17	811	(0)	98%
Mister Industrial Avícola S.A.	Brasil	52.226	14.896	37.331	(1.327)	100%
Total		53.054	14.912	38.142	(1.327)	

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresa coligada.

	País	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2021						
Companhia Internacional Logística S.A.	Brasil	52.497	4.609	47.888	8.927	23%
Total		52.497	4.609	47.888	8.927	

17. Ativo imobilizado

Consolidado

a. Composição do saldo

	Taxa de depreciação %	2021		2020	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos		29.656	-	29.656	29.656
Edificações	1,6% a 4%	252.529	(50.962)	201.567	204.600
Veículos	7% a 25%	139.189	(27.954)	111.235	101.659
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	356.384	(147.024)	209.360	174.562
Móveis e utensílios	4% a 33%	39.328	(20.765)	18.563	18.646
Equipamentos de informática	7% a 33%	12.651	(11.052)	1.599	1.585
Imobilizado em andamento		96.716	-	96.716	58.545
Adiantamento a fornecedores		11.601	-	11.601	9.945
Consórcios em andamento		3.659	-	3.659	2.654
Total		941.713	(257.757)	683.956	601.852

b. Movimentação do custo e depreciação – 2021

	Saldo em 2020	Movimentações				Saldo em 2021
	Custo	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	Custo
Terrenos	29.656	410	(410)	-	-	29.656
Edificações	204.600	-	-	(6.692)	3.659	201.567
Veículos	101.659	24.088	(8.527)	(5.985)	-	111.235
Máquinas e equipamentos	174.562	52.193	(55)	(17.340)	-	209.360
Móveis e utensílios	18.646	2.898	(7)	(2.974)	-	18.563
Equipamentos de informática	1.585	1.045	(4)	(1.027)	-	1.599
Imobilizado em andamento	58.545	41.830	-	-	(3.659)	96.716
Adiantamento a fornecedores	9.945	1.656	-	-	-	11.601
Consórcios em andamento	2.654	1.005	-	-	-	3.659
Total	601.852	125.125	(9.003)	(34.018)	-	683.956

c. **Movimentação do custo e depreciação – 2020**

	Saldo	Movimentações				Saldo
	em 2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	em 2020
	Custo					Custo
Terrenos	30.265	900	(1.509)	-	-	29.656
Edificações	225.151	56	(16.059)	(6.640)	2.092	204.600
Veículos	84.086	33.088	(10.769)	(5.534)	788	101.659
Máquinas e equipamentos	182.237	22.537	(14.219)	(17.535)	1.542	174.562
Móveis e utensílios	17.556	4.211	(226)	(2.878)	(16)	18.646
Equipamentos de informática	2.325	514	(75)	(1.180)	-	1.585
Imobilizado em andamento	37.684	24.480	-	-	(3.618)	58.545
Adiantamento a fornecedores	4.740	5.205	-	-	-	9.945
Consórcios em andamento	3.683	(242)	-	-	(788)	2.654
Total	587.727	90.749	(42.857)	(33.767)	-	601.852

Controladora

a. **Composição do saldo**

	Taxa de depreciação %	2021			2020
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos		29.359	-	29.359	29.359
Edificações	1,6% a 4%	238.637	(45.500)	193.137	195.627
Veículos	7% a 25%	139.104	(27.886)	111.218	101.634
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	332.966	(137.554)	195.412	159.822
Móveis e utensílios	4% a 33%	39.123	(20.562)	18.561	18.644
Equipamentos de informática	7% a 33%	12.366	(10.769)	1.597	1.583
Imobilizado em andamento		96.717	-	96.717	58.545
Adiantamento a fornecedores		11.601	-	11.601	9.945
Consórcios em andamento		3.659	-	3.659	2.654
Total		903.532	(242.271)	661.261	577.813

b. Movimentação do custo e depreciação 2021

	Saldo	Movimentações				Saldo
	em 2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	em 2021
	Custo					Custo
Terrenos	29.359	410	(410)	-	-	29.359
Edificações	195.627	-	-	(6.148)	3.658	193.137
Veículos	101.634	24.088	(8.527)	(5.977)	-	111.218
Máquinas e equipamentos	159.822	52.193	(55)	(16.548)	-	195.412
Móveis e utensílios	18.644	2.898	(7)	(2.974)	-	18.561
Equipamentos de informática	1.583	1.045	(4)	(1.027)	-	1.597
Imobilizado em andamento	58.545	41.830	-	-	(3.658)	96.717
Adiantamento a fornecedores	9.945	1.656	-	-	-	11.601
Consórcios em andamento	2.654	1.005	-	-	-	3.659
Total	577.813	125.125	(9.003)	(32.674)	-	661.261

c. Movimentação do custo e depreciação - 2020

	Saldo	Movimentações				Saldo
	em 2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	em 2020
	Custo					Custo
Terrenos	28.459	900	-	-	-	29.359
Edificações	199.579	56	-	(6.098)	2.092	195.627
Veículos	84.022	33.088	(10.738)	(5.526)	788	101.634
Máquinas e equipamentos	153.487	22.537	(1.090)	(16.654)	1.542	159.822
Móveis e utensílios	17.342	4.211	(18)	(2.875)	(16)	18.644
Equipamentos de informática	2.249	514	-	(1.180)	-	1.583
Imobilizado em andamento	37.684	24.480	-	-	(3.618)	58.545
Adiantamento a fornecedores	4.740	5.205	-	-	-	9.945
Consórcios em andamento	3.683	(242)	-	-	(788)	2.654
Total	531.245	90.749	(11.846)	(32.334)	-	577.813

No ano de 2021, a Companhia teve como principais aquisições: unidade industrial de féculas, amidos modificados e seus derivados; instalação de uma unidade industrial de embalagens, aviários de produção de frango de corte, ampliações e aquisições de equipamentos para ampliação do abate e estocagens nos abatedouros de corte.

Garantias

Na data de levantamento das demonstrações contábeis, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas aos empréstimos bancários (alienação e cessão fiduciária, penhor), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 20, no valor de R\$ 207.200 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 208.821 em 31 de dezembro de 2020).

18. Intangível

a. Composição do saldo

	Consolidado				
	Taxa amortização a.a. %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo em 2021	Saldo em 2020
	Ágio de rentabilidade futura (<i>Goodwill</i>) (i)	-	24.659	-	24.659
Marcas (ii)	-	24.364	-	24.364	24.364
Carteira de clientes (iii)	-	7.223	(6.374)	849	1.632
Softwares	20%	17.906	(5.420)	12.486	12.129
Patentes	-	2.800	-	2.800	2.800
Total		76.953	(11.794)	65.159	65.585

	Controladora				
	Taxa amortização a.a. %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo em 2021	Saldo em 2020
	Ágio de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>) (i)	-	24.659	-	24.659
Marcas (ii)	-	24.341	-	24.341	24.341
Carteira de clientes (iii)	-	7.223	(6.374)	849	1.632
Softwares	20%	17.807	(5.320)	12.487	12.130
Patentes	-	2.800	-	2.800	2.800
Total		76.830	(11.694)	65.136	65.563

b. Movimentações - 2021

	Consolidado				Controladora			
	Saldo em 2020	Adições	Baixas	Saldo em 2021	Saldo em 2020	Adições	Baixas	Saldo em 2021
Custo								
Ágio de rentabilidade futura (<i>Goodwill</i>) (i)	24.659	-	-	24.659	24.659	-	-	24.659
Marcas	24.364	-	-	24.364	24.341	-	-	24.341
Carteira de clientes	7.223	-	-	7.223	7.223	-	-	7.223
Softwares	17.347	560	-	17.906	17.247	560	-	17.247
Patentes	2.800	-	-	2.800	2.800	-	-	2.800
Amortização								
Marcas	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira de clientes	(5.591)	(783)	-	(6.374)	(5.591)	(783)	-	(6.374)
Software	(5.217)	(203)	-	(5.420)	(5.117)	203)	-	(5.320)
Total	65.585	(427)	-	65.159	65.563	(427)	-	65.136

(i) **Ágio de expectativa de rentabilidade futura**

O ágio (*Goodwill*) apresentado acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura gerado na combinação de negócio da Empresa Mister Industrial Avícola S.A., suportados por laudos de avaliações, após alocação nos ativos em uso identificados. O ágio tem seu valor recuperável analisado no mínimo, anualmente, sendo que para 31 de dezembro de 2021, a Administração efetuou a análise de impairment e não identificou a necessidade de constituir provisão.

c. Movimentações - 2020

	Consolidado				Controladora			
	Saldo em 2019	Adições	Baixas	Saldo em 2020	Saldo em 2019	Adições	Baixas	Saldo em 2020
Custo								
Ágio de rentabilidade futura (<i>Goodwill</i>) (i)	24.659	-	-	24.659	24.659	-	-	24.659
Marcas	32.948	-	(8.584)	24.364	24.341	-	-	24.341
Carteira de clientes	7.223	-	-	7.223	7.223	-	-	7.223
Softwares	13.721	3.652	(27)	17.347	13.595	3.652	-	17.247
Patentes	2.805	-	(4)	2.800	2.802	-	(2)	2.800
Amortização								
Marcas	(2.038)	-	2.038	-	-	-	-	-
Carteira de clientes	(4.808)	(783)	-	(5.591)	(4.808)	(783)	-	(5.591)
Software	(4.919)	(314)	16	(5.217)	(4.803)	(314)	-	(5.117)
Total	69.591	2.555	(6.561)	65.585	63.009	2.555	(2)	65.563

d. Marcas

As marcas registradas no ativo intangível derivam da combinação de negócios com a Mister Industrial Avícola S.A. e Companhia Lorenz e são considerados ativos com vida útil indefinida.

e. Carteira de clientes

A definição da carteira de clientes foi gerada na aquisição da Companhia Lorenz, e foi calculada com base no método de "Multi-Period Excess Earnings Method" (MPEEM), que também é uma derivação do "income approach".

19. Fornecedores e outras contas a pagar

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Bens e serviços e Produtos Agropecuários	-	223.664	127.388	221.973	125.695
Partes relacionadas	26	3.086	2.999	27.921	27.935
Outras contas a pagar	-	18.471	56.201	18.471	56.201
Total		245.221	186.588	268.365	209.831
Circulante		232.666	135.122	230.975	134.283
Não circulante		12.555	51.466	37.390	75.547
Total		245.221	186.588	268.365	209.831

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Idade de vencimento de fornecedores e outras contas a pagar:

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	223.782	171.987	247.956	196.128
Vencido de 01 a 90 dias	9.435	4.764	9.396	4.764
Vencido acima de 90 dias	12.004	9.837	11.013	8.939
Total	245.221	186.588	268.365	209.831

20. Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada modalidade de empréstimos são apresentados abaixo:

Modalidade	Taxa de juros		Consolidado		Controladora		
			Garantias	2021	2020	2021	2020
Em moeda estrangeira (US\$)							
ACC	4,5% a.a.	Fiança		1.649	2.090	1.649	2.090
ACC	6,15% a.a.	Cessão Fiduciária		16.764	-	16.764	-
ACC	4,15 a 7,00% a.a.	Nota Promissória		49.652		49.652	
ACC	6,50% a.a.	Nota Promissória, Cessão Fid		-	11.967	-	11.967
ACC	4,65% a 6% a.a.	Nota Promissória		-	40.208	-	40.208
ACC	4,65% a.a.	Aval		-	21.698	-	21.698
ACC	5,00% a.a.	Aval		27.206	31.758	27.206	31.758
ACC	4,65% a.a.	Nota Promissória		29.285	-	29.285	-
ACC	5,50% a.a.	Cessão Fiduciária		33.607	31.280	33.607	31.280
ACC	5.5% a 5.80% a.a.	Fiança, Cessão Fiduciária Dupl.		40.671	-	40.671	-
PPE	6,70% a 7,00% a.a. Libor Trim.	Aval + Cobrança Bancária		3.253	3.030	3.253	3.030
PPE	6,40% a.a.+ Libor Trim	Cessão Fiduciária de CDB		10.755		10.755	
PPE	6,40% a.a.+ Libor Trim	Nota Promissória		14.212		14.212	
Em moeda nacional (R\$)							
Crédito Rural	7,20% a.a.			-	20.800	-	20.800
NCE	3,88% a.a. + 100% CDI	Nota Promissória		8.087	14.892	8.087	14.892
CCE	7,82% a 8,47% a.a.+100% CDI	Cessão Fiduciária Duplicatas		-	2.441	-	2.441
CCB	6,16% a.a.+100% CDI	Aval		4.888	5.012	4.888	5.012
CCB	0,88% a.m.	Aval		8.545	10.047	8.545	10.047
CCE	3,04% a 6,18% a.a.	Cessão Fiduciária Duplicatas		47.221	-	47.221	-
Finame	2,50% a 8,00% a.a.	Alienação de Bens		2.156	7.077	2.156	3.346
Finame	1,80% a 10,00% a.a. + TJLP	Alienação de Bens		9.514	11.185	9.514	11.185
Finame	4,00%a.a.+TJLP e 4,40%a.a.+Selic	Alienação de Bens		-	195	-	195
BNDES Automático	6,75%a.a.	Alienação de Bens		135	626	135	626
CDC	1,40% a 1,58% a.m.	Alienação de Bens		78	364	78	364
CDC	20,38% a 23,86% a.a.	Alienação de Bens		-	64	-	64

Modalidade	Taxa de juros	Garantias	Consolidado		Controladora	
			2021	2020	2021	2020
Finem Direto	2,5% a 5,04% a.a. + TJLP + Cestas	Hipoteca	1.925	2.350	1.925	2.350
Financiamento	8,71% a.a.	Aval	421	-	421	-
Arrendamento Mercantil	12,00% a 22,28% a.a.	Alienação de Bens	155	155	155	155
Arrendamento Mercantil	4,24% a.a + DI	Alienação de Bens	8.773	-	8.773	-
Dívida Extraconcursal/Quirografário/Rec. Jud. Mister	6,75% a.a.	Alienação de Bens	1.624	4.030	-	-
Conta Garantida	8,0% a.a.		6.822	-	6.822	-
Total empréstimos e financiamentos			327.398	221.271	325.774	213.510
(-) Empréstimos e financiamentos - não circulante			(74.215)	(35.565)	(72.726)	(28.466)
Total			253.183	185.707	253.048	185.044

- **Adiantamentos de contratos de câmbio:** as operações de adiantamentos de contratos de câmbio (“ACCs”) são obrigações junto a bancos comerciais, cujo principal é liquidado através de exportações de produtos, conforme embarques. Os juros podem ser pagos antecipados ou na liquidação dos contratos de câmbio. Tais contratos são garantidos pelas próprias mercadorias exportadas. Quando os documentos de exportação são apresentados aos bancos financiadores, estas obrigações passam a ser chamadas de adiantamentos sobre cambiais entregues (“ACEs”) e são liquidadas contabilmente apenas quando ocorre o pagamento final pelo cliente no exterior. O regulamento do Banco Central do Brasil permite que as empresas obtenham financiamento de curto prazo nos termos dos ACCs com vencimento em até 360 dias a contar da data de embarque das exportações ou financiamento de curto prazo nos termos dos ACEs com vencimento em até 180 dias a contar da data de embarque das exportações. Estes empréstimos denominados em Dólares norte-americanos.
- **Capital de giro em moeda estrangeira:** captações junto a instituições financeiras e utilizadas principalmente para capital de giro de curto longo e financiamento de exportações. São denominados em Dólares norte-americanos, com vencimentos em 2024 e 2025.
O Grupo possui diversas obrigações em aberto perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Os empréstimos foram celebrados para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.
- **FINEM:** o Grupo possui linhas de empréstimos de Financiamento a Empreendimentos (“FINEM”) as quais são sujeitas as variações da cesta de moedas do UMBNDES, a qual é composta pelas moedas em que o BNDES capta seus recursos. O impacto dos juros reflete a flutuação diária das moedas que compõem a cesta. Os valores de principal e de juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2021 e 2028 e são garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.
- **NCE/CCE:** A NCE - Nota de Crédito à Exportação e a CCE - Cédula de Crédito à Exportação representam um compromisso de pagamento em real, diferentemente dos ACC’s que precisam ser liquidados com cambiais, por intermédio da emissão de título de crédito com lastro em produtos de exportação. A correção do financiamento é feita com base nos índices do mercado financeiro nacional e os pagamentos dos juros e principal podem ser realizados em PMT’s mensais, semestrais e ou anuais.

- **FINAME:** A Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME é uma empresa pública brasileira, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES que oferece linhas de forma direta e ou indireta com o objetivo de financiar a aquisição e ou comercialização de Máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

Garantias

Foram dados em garantias para operações financeiras bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 207.200 (R\$ 208.821 em 2020), estoques e ativos biológicos no montante de 106.295 mil para 2021 e 2020. Para as operações de curto e longo prazo denominadas PPE, ACC, CCE, os agentes financeiros, denominados de credores, solicitaram garantias proporcionais ao saldo contratado/devedor no montante de 60%, 70% e 100% em aplicações financeiras, sendo 20.629 mil em 2021 e R\$ 21.953 mil em 2020 e ou cessão de direitos dos títulos, chamados de recebíveis, podendo ser duplicatas (boletos bancários) e ou domicílio bancário (pagamento realizado via depósito em conta corrente), no montante de R\$ 120.089 mil em 2021 e 65,859 em 2019. As aplicações financeiras ficam bloqueadas por todo o período do contrato. Os títulos continuam em cobrança simples dentro de carteira de contas e receber, ou seja, todo dia o agente financeiro atualiza o saldo dos títulos que ficam bloqueados na conta vinculada a título de garantia e liberam a diferença para crédito em conta corrente.

21. Credores em recuperação judicial

a. Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores	196.103	228.200	195.085	227.118
Bancos - garantia real	205.023	268.922	205.023	268.922
Bancos - quirografários	169.507	157.578	163.367	157.578
Partes relacionadas	5.351	5.360	5.351	5.360
Adiantamentos a credores judiciais	(37)	(10.908)	(37)	(10.908)
(-) Ajuste a valor presente	(193.199)	(176.604)	(193.199)	(176.604)
Total	382.748	472.547	375.590	471.465
Ativo circulante	(37)	(10.908)	(37)	(10.908)
Passivo circulante	130.046	74.086	129.031	74.076
Passivo não circulante	252.739	409.369	246.596	408.297
Total	382.748	472.547	375.590	471.465

b. Movimentações

	Consolidado					Saldo
	Inicial	Aprovação	Atualização	Variação cambial	Baixas	
Fornecedores	228.200	5.009	451	2.827	(40.385)	196.103
Bancos - garantia real	268.922	-	23.176	1.138	(88.213)	205.023
Bancos - quirografários	157.578	6.138	163	8.228	(2.600)	169.507
Partes relacionadas	5.360	-	-	-	(9)	5.351
Adiantamentos a credores judiciais	(10.908)	-	-	-	10.871	(37)
(-) Ajuste a valor presente (i)	(176.604)	-	(16.595)	-	-	(193.199)
Total	472.547	11.148	7.195	12.192	(120.335)	382.748

	Controladora					Saldo
	Inicial	Aprovação	Atualização	Variação cambial	Baixas	
Fornecedores	227.118	5.010	449	2.827	(40.319)	195.085
Bancos - garantia real	268.922	-	23.176	1.137	(88.213)	205.023
Bancos - quirografários	157.578	-	101	8.228	(2.540)	163.367
Partes relacionadas	5.360	-	-	-	(9)	5.351
Adiantamentos a credores judiciais	(10.908)	-	-	-	10.871	(37)
(-) Ajuste a valor presente (i)	(176.604)	-	(16.595)	-	-	(193.199)
Total	471.465	5.010	7.131	12.192	(120.208)	375.590

- (i) O Grupo possui saldos a pagar a credores, os quais devem ser cumpridos conforme as obrigações aprovadas em seu plano judicial homologado no exercício de 2017. Nos termos da lei da recuperação judicial, a Companhia tem a prerrogativa de negociação com os credores.

A Administração do Grupo GT Foods reconheceu o ajuste a valor presente sobre o montante total dos créditos, no montante de R\$ 193.199 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 176.604 em 2020), com base na perspectiva de pagamentos apresentados no item (i.b). Para a determinação do ajuste a valor presente foi considerado o custo médio ponderado de capital em relação ao passivo oneroso incidente aos passivos da Recuperação Judicial em 2021 (7,69% a.a. em 2020), conforme item (i.a).

- (i.a) Para apuração do cálculo do custo médio ponderado de capital para o efetivo desconto das dívidas sujeitas a recuperação judicial, foram utilizadas a estrutura atual de capital do Grupo GT Foods e suas respectivas médias de rendimentos/encargos (capital próprio, créditos sujeitos a recuperação judiciais e novos créditos contratados), conforme apresentados a seguir:

	Valor	Ponderação de Capital	Taxa média
Patrimônio líquido (ajustado) (*)	603.580	40,35%	11,56% a.a.
Obrigações com empréstimos e financiamentos	327.398	21,89%	18,25% a.a.
Credores por recuperação judiciais	568.826	38,02%	5,66% a.a.
Total	1.499.804		

(*) Sem os efeitos de caixa.

	Taxa Ponderada
WACC	13,92%
Credores por recuperação judiciais	(5,66%)
Total – taxa de desconto	8,26%

- (i.b) Os credores por recuperação judicial foram projetados até seus vencimentos conforme apresentados abaixo e descontados pelo custo médio ponderado de capital apurado.

Modalidade	Valor atual (*)	Carência	Atualização	Prazo
Fornecedores (Moeda nacional)	153.408	Até 36 meses	TR	Até 180 meses
Fornecedores (Moeda estrangeira)	41.166	36 meses	Libor / Euroribor	180 meses
Bancos - Garantia Real (Moeda nacional)	196.694	24 meses	7,2%/TJLP/ Cestas	108 meses
Bancos - Garantia Real (Moeda estrangeira)	8.329	24 meses	Libor USD 2%	108 meses
Bancos - Quirografários (Moeda nacional)	123.685	36 meses	TR	180 meses
Bancos - Quirografários (Moeda estrangeira)	39.682	36 meses	Libor USD 2%	108 meses
Classe IV – ME e EPP	12.117	-	TR	Até 36 meses

(*) Em milhares de reais

A Administração do Grupo GTFoods em cumprimento ao plano de recuperação judicial efetuou a título de Pré-pagamento (Cash Sweep) o montante de R\$ 56.634 em 2021 (R\$ 34.557 mil em 2020).

22. Obrigações tributárias

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Funrural a recolher	526	504	526	504
ICMS a recolher	58	42	58	42
Impostos parcelados (i) (ii)	37.696	38.620	37.696	38.620
Outros impostos a recolher	3.365	5.636	3.365	5.636
Total	41.645	44.803	41.645	44.803
Circulante	9.747	8.474	9.747	8.474
Não circulante	31.898	36.329	31.898	36.329
Total	41.645	44.803	41.645	44.803

- (i) Os parcelamentos referem-se substancialmente a parcelamentos especiais aderidos em 2017 e 2018, sendo: Programa de Regularização Tributária (PERT) e Programa de Regularização Tributária Rural (PRR);
- (ii) Lei 11.941/09 - com adesão em junho de 2011, abrangendo débitos no âmbito da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, atualizadas pela Selic e parcelamento de débitos previdenciários.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado na controladora é demonstrada abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Lucro contábil antes do IR e CS	178.697	145.256	178.290	144.852
Adições				
Adições permanentes	8.395	6.342	8.395	7.870
Adições temporárias	250.466	93.444	250.333	93.314
Total	258.861	99.786	258.728	101.184
Exclusões				
Exclusões permanentes	(294.652)	(207.072)	(294.092)	(206.859)
Exclusões temporárias	(265.541)	(67.045)	(264.343)	(65.606)
Total	(560.193)	(274.117)	(558.435)	(272.465)
(-) Prejuízo fiscal	(122.635)	(29.075)	(121.417)	(26.429)
(-) Compensação prejuízo fiscal exercícios anteriores	-	(686)	-	(686)
Programa de alimentação do trabalhador	-	(10)	-	(10)
Total de imposto de renda e contribuição social	-	529	-	529

	Consolidado					
	2021			2020		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Combinação de negócios	503	503	-	5.558	5.558	-
Baixa de marca no intangível	783	783	-	783	783	-
Ajuste de avaliação patrimonial e diferença taxa fiscal e contábil	(12.783)	(12.783)	-	(2.926)	(2.926)	-
Ajuste a valor presente sobre credores recuperação judicial/fornecedores	(16.595)	(16.595)	-	(29.092)	(29.092)	-
Depreciação acelerada atividade rural	(6.765)	(6.765)	-	(5.477)	(5.477)	-
Ajuste líquido reconhecimento receitas (-) CPV / (Cut-off)	14.254	14.254	-	(1.969)	(1.969)	-
Ajuste a valor presente outras contas	(4.282)	(4.282)	-	297	297	-
Provisões sobre prov. p/ perdas de crédito de Impostos	-	-	-	10.000	10.000	-
Tributos diferidos sobre provisões e outros	11.482	11.482	-	55.701	55.701	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	40.332	41.364	-
(-) Base de cálculo negativa de IRPJ	-	-	-	-	-	-
Total	(13.403)	(13.403)	-	73.207	74.239	-
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(3.351)	(1.206)	(4.557)	18.302	6.682	24.984

	Controladora					
	2021			2020		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Combinação de negócios	503	503	-	5.558	5.558	-
Baixa de marca no intangível	783	783	-	783	783	-
Ajuste de avaliação patrimonial e diferença taxa fiscal e contábil	(11.584)	(11.584)	-	(1.737)	(1.737)	-
Ajuste a valor presente sobre credores recuperação judicial/fornecedores	(16.595)	(16.595)	-	(29.092)	(29.092)	-
Depreciação acelerada atividade rural	(6.765)	(6.765)	-	(5.477)	(5.477)	-
Ajuste líquido reconhecimento receitas (-) CPV / (<i>Cut-off</i>)	14.254	14.254	-	(1.969)	(1.969)	-
Ajuste a valor presente outras contas	(4.282)	(4.282)	-	297	297	-
Tributos diferidos sobre provisões e outros	11.482	11.482	-	65.701	65.701	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	40.332	41.364	-
Total	(12.204)	(12.204)	-	74.396	75.428	-
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(3.052)	(1.098)	(4.150)	18.598	6.790	25.388

23. Obrigações sociais

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Salários a pagar	14.679	13.606	14.679	13.606
Provisão de férias	25.812	24.096	25.812	24.096
INSS a recolher	6.187	3.703	6.187	3.703
FGTS a recolher	2.082	1.915	2.082	1.915
Outras obrigações com empregados	1.931	1.633	1.931	1.633
Total	50.691	44.953	50.691	44.953

24. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados de modo a refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base tributável dos ativos e passivos, e os respectivos valores contábeis. A composição dos saldos dos tributos diferidos líquidos é demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Base de cálculo			
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda				
Atividade rural	23.701	16.935	5.925	4.234
Ajuste de avaliação patrimonial	116.740	103.997	29.185	25.999
Diferenças temporárias	105.094	111.198	26.273	27.799
Base negativa de IRPJ/CSLL	(51.070)	(51.070)	(12.768)	(12.768)
Contribuição social				
Atividade rural	23.701	16.935	2.133	1.524
Ajuste de avaliação patrimonial	116.740	103.997	10.507	9.360
Diferenças temporárias	105.094	111.198	9.458	10.008
Base negativa de IRPJ/CSLL	(51.070)	(51.070)	(4.596)	(4.596)
Total tributos diferidos	-	-	66.117	61.560

	Controladora			
	Base de cálculo			
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda				
Atividade rural	23.701	16.935	5.925	4.234
Ajuste de avaliação patrimonial	103.767	92.183	25.942	23.046
Diferenças temporárias	105.054	111.198	26.264	27.799
Base negativa de IRPJ/CSLL	(51.070)	(51.070)	(12.768)	(12.768)
Contribuição social				
Atividade rural	23.701	16.935	2.133	1.524
Ajuste de avaliação patrimonial	103.767	92.183	9.339	8.296
Diferenças temporárias	105.054	111.198	9.455	10.008
Base negativa de IRPJ/CSLL	(51.070)	(51.070)	(4.596)	(4.596)
Total tributos diferidos	-	-	61.694	57.544

25. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, fiscal e trabalhistas, no curso normal de seus negócios. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos, análise de demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base em experiências anteriores referente às quantias reivindicadas, constituiu provisões no montante total de R\$ 35.696 na controladora e consolidado (R\$ 39.395 em 31 de dezembro de 2020), consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis das ações em curso.

Com base em parecer dos assessores jurídicos da Companhia, as ações com possibilidade possível de perda somam o montante de R\$ 135.240 (R\$ 43.732 em 31 de dezembro de 2020). Sendo cível: R\$ 41.943 (R\$ 16.883 em 2020), R\$ 41.212 referente a tributário (R\$ 254 em 2020) e R\$ 52.085 referente a trabalhista (R\$ 26.595 em 2020).

A Companhia e suas controladas também são parte, no polo ativo, em outros processos que buscam, principalmente, a execução de títulos de créditos vinculados a seus recebíveis de clientes.

26. Partes relacionadas

Controladas/coligadas

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, assim essas transações comerciais, tais como compra e venda mercadorias entre essas entidades são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Essas operações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes não partes relacionadas. As operações de mútuos são pactuadas em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato, com vencimentos definidos e atualização monetária.

A seguir são apresentados os saldos patrimoniais entre partes relacionadas.

Operações mercantis	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Ciliomar Tortola		416	370	416	370
Rogério Wagner Martini Gonçalves e Outro		1.913	2.215	1.913	2.215
Canção Comercio de Caminhões		-	-	16	16
José Borges Gonçalves		167	1.882	167	1.882
Felisberto Borges Gonçalves		-	4	-	4
Marineiva Aparecida Gonçalves		-	3	-	3
Luciana Andrea Martini Gonçalves		2	20	2	20
Rafael Gonçalves Tortola		975	2.157	975	2.157
Vinicius Demori Martini Gonçalves		6.061	113	6.061	113
Master Administradora de Bens Próprios Ltda.		18.333	6.415	18.333	6.415
Lígia Valéria Martini		213	-	213	-
E. Gonçalves		227	227	227	227
Companhia Internacional de Logística S.A.		325	-	324	-
Total contas a receber de partes relacionadas	12	28.632	13.405	28.647	13.421

Operações mercantis	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Ciliomar Tortola		78	57	78	57
Rogério Wagner Martini Gonçalves e Outro		-	11	-	11
Canção Comércio de Caminhões Ltda.		-	-	825	825
José Borges Gonçalves		4	-	4	-
Felisberto Borges Gonçalves		13		13	
Marineiva Aparecida Gonçalves		49	44	49	44
Luciana Andrea Martini Gonçalves		21	31	21	31
Rafael Gonçalves Tortola		60	3	60	3
Mister Industrial Avícola S.A.		-	-	24.010	24.110
Alhaville Administração e Locação de Veículos		2.689	2.689	2.689	2.689
Lígia Valéria Martini		6	-	6	-
E. Gonçalves		105	105	105	105
Companhia Internacional de Logística S.A.		59	59	59	59
Total fornecedores partes relacionadas	19	3.086	2.999	27.921	27.935

A seguir são apresentados os saldos reconhecidos nos resultados entre partes relacionadas.

Operações mercantis	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Ciliomar Tortola	7	8	7	8
Rogério Wagner Martini Gonçalves e Outro	1	3	1	3
José Borges Gonçalves	1.363	933	1.363	933
Felisberto Borges Gonçalves	-	3	-	3
Marineiva Aparecida Gonçalves	5	8	5	8
Luciana Andrea Martini Gonçalves	29	38	29	38
Rafael Gonçalves Tortola	66	79	66	79
Vinicius Demori Martini Gonçalves	1	3	1	3
Master Administradora de Bens Próprios Ltda	469	469	469	469
Companhia Internacional de Logística S.A.	24	-	24	-
Total receitas com partes relacionadas	1.965	1.545	1.965	1.545

Operações mercantis	2021	2020	2021	2020
Ciliomar Tortola	1.405	1.475	1.405	1.475
Rogério Wagner Martini Gonçalves e Outro	947	1.109	947	1.109
José Borges Gonçalves	1.683	1.721	1.683	1.721
Felisberto Borges Gonçalves	534	530	534	530
Marineiva Aparecida Gonçalves	1.007	1.087	1.007	1.087
Luciana Andrea Martini Gonçalves	1.025	1.146	1.025	1.146
Rafael Gonçalves Tortola	348	434	348	434
Vinicius Demori Martini Gonçalves	347	374	347	374
Companhia Internacional de Logística S.A.	3.341	3.431	3.341	3.431
Total compras de partes relacionadas	10.636	11.306	10.636	11.306

27. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em agosto de 2009, houve aporte de recurso para futuro aumento do capital social, no montante total de R\$ 22.040 mil, conforme Ata da 1ª Assembleia Extraordinária, sendo que 21.218 mil já foram realizados para aumento de capital, restando o montante R\$ 822 mil, referente aos sócios Rogério Wagner Martini Gonçalves e Ciliomar Tortola, proporcionalmente a participação no capital.

Em março de 2016, houve aporte de recurso para futuro aumento de capital social, por parte dos acionistas, proporcionalmente à participação no capital, no montante de R\$ 12.999 mil. A administração tem a intenção de realizar a integração de capital no exercício de 2022.

28. Capital social

a. Capital social

O capital social, integralmente realizado, é representado por 114.400 ações ordinárias conforme segue abaixo:

	R\$	Ações ordinárias	Participação em %
Rogério Wagner Martini Gonçalves	76.271	76.271	67%
Cilmar Tortola	38.129	38.129	33%
Total	114.400	114.400	100%

b. Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados. É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

Reserva de incentivo fiscal

A reserva de incentivos fiscais, foi constituída em conformidade com o Artigo 9 da Lei Complementar 160/2017, é decorrente incentivos fiscais de ICMS (Nota Explicativa nº 15). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou reclassificação de saldo de reservas de incentivos fiscais de ICMS referentes às subvenções recebidas no montante de R\$ 174.684.

Ajustes de avaliação patrimonial

Composto pela avaliação patrimonial efetuada para aplicação do custo atribuído, em decorrência da aplicação do CPC 27 - Ativo Imobilizado.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado quando necessário.

29. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Venda de produto mercado interno	2.713.571	1.843.358	2.713.571	1.843.358
Venda de produto mercado externo	537.087	683.644	537.087	683.644
Venda de mercadoria mercado interno	68.455	49.146	68.455	49.146
Serviços prestados	1.871	1.453	1.871	1.453
Total de receita	3.320.984	2.577.601	3.320.984	2.577.601

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta fiscal	3.320.984	2.577.601	3.320.984	2.577.601
Menos:				
Impostos sobre venda	(78.904)	(49.677)	(78.904)	(49.677)
Devoluções e abatimentos	(118.727)	(63.736)	(118.727)	(63.736)
Total receita líquida	3.123.353	2.464.188	3.123.353	2.464.188

Subvenção para investimento – Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia se beneficiou a título de Crédito Presumido de ICMS conforme anexo VII, item 13 do Decreto 7.871/2017 no montante de R\$ 259.862 em 2021 e 203.517 mil em 2020. Como Subvenção para investimento foi reconhecido R\$ 174.684 em 2021 e R\$ 185.608 em 2020.

30. Custos e despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Matéria-prima e insumos (a)	1.993.433	1.363.434	1.993.433	1.363.434
Salários e encargos (b)	341.737	305.606	341.737	305.606
Fretes (terrestre, marítimo e aéreo)	138.545	131.585	138.545	131.585
Manutenção dos bens	68.037	51.901	68.036	51.901
Depreciação e amortização	59.205	54.390	57.862	52.958
Água e energia elétrica	60.775	51.564	60.775	51.564
Despesa com exportação	14.104	1.010	14.104	1.010
Serviços contratados	54.371	39.610	54.371	39.609
Despesas com alimentação	42.723	45.503	42.723	45.503
Frota	46.025	22.437	46.025	22.437
Comissões sobre vendas	40.474	25.240	40.474	25.240
Material de uso e consumo	46.038	26.656	46.037	26.655
Despesas com armazenagem	17.078	15.380	17.078	15.380
Industrialização em terceiros	71	10.882	71	10.882
Despesas com viagens	9.999	8.876	9.999	8.876
Aluguel	2.703	3.430	2.703	3.430
Outras	26.218	64.504	26.033	64.504
Total	2.961.536	2.222.008	2.960.006	2.220.574

- a) O grande fator no aumento no custo com matéria-prima e insumos de produção foi o aumento no preço do milho e farelo de soja, que representam mais de oitenta por cento do custo da ração consumida pelas matrizes e frangos de corte.

- b) Devido também ao cenário anormal gerado pela Covid-19, o Grupo teve um aumento nas despesas com pessoal, pois com afastamentos e necessidade de distanciamento social, houve a necessidade de contratar mais pessoas e materiais utilizados na prevenção da doença aos funcionários em atividade.

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Custos das vendas	2.547.521	1.886.530	2.547.521	1.886.530
Despesas administrativas	164.250	173.063	162.905	171.629
Despesas de vendas	249.765	162.415	249.580	162.415
Total	2.961.536	2.222.008	2.960.006	2.220.574

31. Outros resultados

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Ganho líquido na venda de ativo imobilizado e biológico	1.971	296	1.971	293
Perdas com investimentos (b)	-	(15.558)	-	(15.558)
Outras despesas operacionais	(4.333)	(9)	(4.333)	(9)
Outras receitas operacionais (a)	30.208	4.792	30.091	4.792
Total	27.846	(10.479)	27.729	(10.482)

- a) Em 04 de novembro de 2021 a Companhia obteve êxito no processo judicial de exclusão do ICMS da base cálculo do Pis e Cofins, perfazendo um total de créditos de R\$ 23.907 (valores originais).
- b) Em 04 de dezembro de 2020, o Grupo transacionou as ações da controlada GTB Empreendimentos S.A., cujo valor ocasionou uma perda de R\$ 15.558. Vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 16.

32. Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Juros sobre empréstimos	(42.598)	(33.448)	(42.598)	(33.448)
Perda no mercado futuro	(24.393)	(503)	(24.393)	(503)
Variação cambial passiva (b)	(116.381)	(204.756)	(116.381)	(204.756)
Ajuste valor presente (a)	(1.331)	-	(1.331)	-
Descontos concedidos	(31.805)	(24.361)	(31.805)	(24.361)
Outras despesas financeiras	(12.721)	(31.712)	(12.653)	(31.711)
Total das despesas financeiras	(229.229)	(294.780)	(229.161)	(294.779)
Rendimentos aplicações financeiras	5.453	4.095	5.453	4.095
Ganhos com mercado futuro	22.315	2.449	22.315	2.449
Variação cambial ativa (b)	97.406	150.760	97.406	150.760
Ajuste valor presente (a)	22.208	28.766	22.208	28.766
Outras receitas financeiras	68.783	18.710	68.782	18.615
Total das receitas financeiras	216.165	204.780	216.164	204.685
Resultado financeiro líquido	(13.064)	(90.000)	(12.997)	(90.094)

- (a) Em 31 de dezembro de 2021, a Administração do Grupo apropriou a variação do ajuste a valor presente no exercício no montante de R\$ 16.595 e despesa de R\$ 29.092 em 31 de dezembro de 2020, totalizando o montante de R\$ 193.199 (R\$ 176.604 em 2020) efetuou a contabilização de ajuste a valor presente dos Credores em recuperação judicial (Nota Explicativa 21). Sobre os valores foram constituídos provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos;
- (b) O grupo obteve receitas financeiras sobre atualizações de créditos tributários no montante de R\$ 31.962, sendo R\$ 15.381 sobre restituições de IRPJ e CSLL (vide nota explicativa nº 15), R\$ 16.203 sobre êxito no processo judicial de exclusão de icms na base de cálculo do Pis e Cofins, (vide nota explicativa nº 31) e 378 sobre compensações de créditos.

33. Instrumentos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

As atividades da Companhia à expõem a riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, sendo eles respectivamente risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. Sendo que tais riscos são mitigados pela gerência e diretoria do Grupo, buscando minimizar e projetar possíveis efeitos adversos que no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela gerência financeira e diretoria do Grupo. Sendo que a tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a sociedade contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

As operações realizadas pelo Grupo através de instrumentos financeiros são demonstradas abaixo.

	Consolidado			
	2021		2020	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	169.053	169.053	166.945	166.945
Outros investimentos, incluindo derivativos	27.995	27.995	45.863	45.863
Contas a receber de clientes e outros créditos	293.775	293.775	259.204	259.204
Total	490.823	490.823	472.013	472.013
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	(245.221)	(245.221)	(186.588)	(186.588)
Credores em recuperação judicial	(382.785)	(382.785)	(483.454)	(483.454)
Empréstimos e financiamentos	(327.398)	(327.398)	(221.271)	(221.271)
Total	(955.404)	(955.404)	(891.313)	(891.313)
Total	(464.581)	(464.581)	(419.301)	(419.301)

	Controladora			
	2021		2020	
	Saldo Contábil	Valor de Justo	Saldo Contábil	Valor de Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	168.952	168.952	166.647	166.647
Outros investimentos, incluindo derivativos	27.995	27.995	45.863	45.863
Contas a receber de clientes e outros créditos	293.614	293.614	259.081	259.081
Total	490.561	490.561	471.591	471.591
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	(268.365)	(268.365)	(209.831)	(209.831)
Credores em Recuperação Judicial	(375.627)	(375.627)	(482.373)	(482.373)
Empréstimos e financiamentos	(325.773)	(325.773)	(213.509)	(213.509)
Total	(969.765)	(969.765)	(905.712)	(905.712)
Total	(479.204)	(479.204)	(434.121)	(434.121)

- **Caixa e equivalentes de caixa** - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo e suas taxas de remuneração são substancialmente baseadas na variação do CDI (certificado de depósito interbancário);
- **Outros investimentos, incluindo derivativos** - valores referentes ao valor justo de operações de compra e venda futura de commodities através de contratos de opções (*put/call*) junto a instituições financeiras;
- **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias);
- **Empréstimos e financiamentos** - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

A exposição líquida em 31 de dezembro de 2021 em moeda estrangeira está assim demonstrada:

	Consolidado					
	2021			2020		
	Saldo contábil	US\$	€	Saldo Contábil	US\$	€
Contas a receber mercado externo	29.849	4.032	1.160	62.022	10.721	989
Outros investimentos, incluindo derivativos	857	153	-	1.377	265	-
Adiantamentos pagos nas importações	8.485	1.503	47	-	-	-
Exportações em trânsito	53.528	8.955	512	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	(52.255)	(9.311)	(44)	(48.033)	(9.271)	-
Credores em recuperação judicial	(144.391)	(24.495)	(1.211)	(168.654)	(30.911)	(1.252)
Adiantamentos Recebidos exportações	(23.809)	(4.251)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - ACC	(198.834)	(35.630)	-	(139.002)	(26.748)	-
Empréstimos e Financiamentos - PPE / NCE	(28.220)	(5.057)	-	(3.030)	(583)	-
Total	(354.790)	(64.101)	465	(295.319)	(56.527)	(263)

	Controladora					
	2021			2020		
	Saldo Contábil	US\$	€	Saldo Contábil	US\$	€
Contas a receber mercado externo	29.849	4.032	1.160	62.022	10.721	989
Outros investimentos, incluindo derivativos	857	153	-	1.377	265	-
Adiantamentos pagos nas importações	8.485	1.503	47	-	-	-
Exportações em trânsito	53.528	8.955	512	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	(52.255)	(9.311)	(44)	(48.033)	(9.271)	-
Credores em recuperação judicial	(144.391)	(24.495)	(1.211)	(168.654)	(30.911)	(1.252)
Adiantamentos Recebidos exportações	(23.809)	(4.251)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - ACC	(198.834)	(35.630)	-	(139.002)	(26.748)	-
Empréstimos e Financiamentos - PPE / NCE	(28.220)	(5.057)	-	(3.030)	(583)	-
Total	(354.790)	(64.101)	465	(295.319)	(56.527)	(263)

A política de atuação da Companhia no mercado futuro de câmbio futuro visa garantir a rentabilidade das exportações ou se prevenir de flutuações nas taxas de câmbio, quando há pagamentos denominados em moeda estrangeira. A Companhia também assume posições em bolsa de derivativos para se resguardar das flutuações nos preços das commodities.

a. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco cambial;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de oscilação dos preços das commodities.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo compra e vende derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Geralmente, o Grupo busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Risco de cambial

O Grupo está sujeito ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo, em sua grande maioria o Dólar Americano (USD) e o Euro (€). As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: USD, Euro (€) e Libra Esterlina (GBP).

Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas do Grupo, principalmente em Reais, mas também em € e USD. Isso proporciona uma proteção econômica sem a contratação de derivativos, fazendo com que a contabilidade de *hedge* não seja aplicada nessas circunstâncias. Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, o Grupo garante que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

Risco de oscilação dos preços das commodities

A Companhia tem como risco do seu negócio a oscilação do preço de suas matérias-primas utilizadas na fabricação de ração de aves (soja e milho), que podem provocar alterações substanciais nas receitas e custos. Para mitigar estes riscos, é realizado o monitoramento dos mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se aos movimentos dos preços.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

A política de gestão adotada pela Companhia estabelece diretrizes para a proteção de riscos nas oscilações de preços de commodities e as exposições de cada commodity foram determinadas analisando a demanda, capacidade produtiva, recebimento, armazenamento e as estratégias comerciais tendo em vista o custo/oportunidade a que o mercado apresentava à época.

b. Análise de sensibilidade

Foram realizadas simulações à sensibilidade das posições existentes em 31 de dezembro de 2021 para as variações das taxas cambiais.

As simulações foram elaboradas para demonstrar apenas o impacto em possíveis cenários negativos às posições tomadas pela Companhia.

Como cenários prováveis foram adotados as cotações e valores já reconhecidos contabilmente. Para os cenários “possíveis” e “remotos”, utilizamos uma variação de 5% e 15%, respectivamente, no caso análise das variações nos preços e das commodities e utilizamos uma variação entre 30% e 40% no caso das taxas cambiais, sendo que essas variações foram definidas com base no histórico de mercado e nas projeções realizadas pela Administração em relação às exposições assumidas.

Consolidado	Indexador	Risco	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	154.846	153.743	151.536

Controladora	Indexador	Risco	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	154.846	153.743	151.536

Consolidado	Indexador	Risco	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Empréstimos e Financiamentos	TJPL	Alta da TJPL	11.439	11.520	11.683
Empréstimos e Financiamentos	CDI	Alta do CDI	12.975	13.067	13.252

Controladora	Indexador	Risco	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Empréstimos e Financiamentos	TJPL	Alta da TJPL	11.439	11.520	11.683
Empréstimos e Financiamentos	CDI	Alta do CDI	12.975	13.067	13.252

(i) Variações nas taxas cambiais**Consolidado e Controladora**

Posição	Moeda	Saldo em moeda estrangeira	Risco	Mercado Atual	Possível	
					Taxa	Perda R\$
Contas a receber mercado externo	USD	4.032	Redução câmbio	5,58	3,906	(6.750)
Contas a receber mercado externo	EURO	1.160	Redução câmbio	6,32	4,427	(2.200)
Outros investimentos, incluindo derivativos	USD	153	Redução câmbio	5,58	3,906	(257)
Adiantamentos pagos nas importações	USD	1.503	Redução câmbio	5,58	3,906	(2.516)
Adiantamentos pagos nas importações	EURO	47	Redução câmbio	6,32	4,427	(90)
Exportações em trânsito	USD	8.955	Redução câmbio	5,58	3,906	(14.992)
Exportações em trânsito	EURO	512	Redução câmbio	6,32	4,427	(972)
Fornecedores e outras contas a pagar	USD	9.311	Aumento câmbio	5,58	3,906	(15.588)
Fornecedores e outras contas a pagar	EURO	44	Aumento câmbio	6,32	4,427	(83)
Credores em Recuperação Judicial	USD	24.495	Aumento câmbio	5,58	3,906	(41.008)
Credores em Recuperação Judicial	EURO	1.211	Aumento câmbio	6,32	4,427	(2.297)
Adiantamentos exportações	USD	4.251	Aumento câmbio	5,58	3,906	(7.117)
Empréstimos e financiamentos	USD	40.687	Aumento câmbio	5,58	3,906	(68.116)

Posição	Moeda	Saldo em moeda estrangeira	Risco	Mercado Atual	Remota	
					Taxa	Perda R\$
Contas a receber mercado externo	USD	4.032	Redução câmbio	5,58	3,348	(8.999)
Contas a receber mercado externo	EURO	1.160	Redução câmbio	6,32	3,794	(2.934)
Outros investimentos, incluindo derivativos	USD	153	Redução câmbio	5,58	3,348	(343)
Adiantamentos pagos nas importações	USD	1.503	Redução câmbio	5,58	3,348	(3.355)
Adiantamentos pagos nas importações	EURO	47	Redução câmbio	6,32	3,794	(120)
Exportações em trânsito	USD	8.955	Redução câmbio	5,58	3,348	(19.989)
Exportações em trânsito	EURO	512	Redução câmbio	6,32	3,794	(1.296)
Fornecedores e outras contas a pagar	USD	9.311	Aumento câmbio	5,58	3,348	(20.784)
Fornecedores e outras contas a pagar	EURO	44	Aumento câmbio	6,32	3,794	(111)
Credores em Recuperação Judicial	USD	24.495	Aumento câmbio	5,58	3,348	(54.678)
Credores em Recuperação Judicial	EURO	1.211	Aumento câmbio	6,32	3,794	(3.063)
Adiantamentos exportações	USD	4.251	Aumento câmbio	5,58	3,348	(9.489)
Empréstimos e financiamentos	USD	40.687	Aumento câmbio	5,58	3,348	(90.822)

Valor justo

(i) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	2021		2020	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	169.053	169.053	166.945	166.945
Outros investimentos, incluindo derivativos	27.995	27.995	45.863	45.863
Contas a receber de clientes e outros créditos	293.775	293.775	259.204	259.204
Total	490.823	490.823	472.013	472.013
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	(245.221)	(245.221)	(186.588)	(186.588)
Credores em recuperação judicial	(382.785)	-	(483.454)	-
Empréstimos e financiamentos	(327.398)	(327.398)	(221.271)	(221.271)
Total	(955.404)	(572.619)	(891.314)	(407.859)
Total	(464.581)	(81.796)	(419.301)	64.154
	Controladora			
	2021		2020	
	Saldo Contábil	Valor de Justo	Saldo Contábil	Valor de Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	168.952	168.952	166.647	166.647
Outros investimentos, incluindo derivativos	27.995	27.995	45.863	45.863
Contas a receber de clientes e outros créditos	293.614	293.614	259.081	259.081
Total	490.561	490.561	471.591	471.591
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	(268.365)	(268.365)	(209.831)	(209.831)
Credores em recuperação judicial	(375.627)	-	(482.373)	-
Empréstimos e financiamentos	(325.773)	(325.773)	(213.509)	(213.509)
Total	(969.765)	(594.138)	(905.712)	(423.399)
Total	(479.204)	(103.577)	(434.121)	48.252

34. Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para os montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 120.200 mil para danos materiais.

35. Eventos subsequentes

(i) Em 04 de março de 2022, a Companhia obteve o despacho decisório favorável referente ao pedido de habilitação de crédito referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, referente ao processo administrativo nº 19614.740600/2021-57, no montante R\$ 40.110.

(ii) A Companhia protocolou em 10 de dezembro de 2021, pedido de emissão de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio). A emissão preconiza a emissão de R\$ 150.000 e sua distribuição de acordo com a Instrução CVM nº 400/03 e com a Instrução CVM nº 600/18. Em 25 de fevereiro de 2022, em decorrência das incertezas decorrentes da Guerra na Ucrânia na economia mundial, a Companhia solicitou prorrogação de prazo de 60 dias junto à CVM, referente ao protocolo para a captação de certificados de recebíveis do agronegócio, objeto de distribuição pública.

* * *